

Abertura fase paroquial



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão



www.paroquiasaojudastadeu.org/sinodo



Sínodo 2021-2023 - Fase Paroquial

A paróquia deverá formar uma Equipe de trabalho, constituída a partir dos delegados paroquiais e coordenadores. Esta equipe ficará responsável, juntamente com o pároco, para motivar e envolver o maior número possível de participantes, conduzir os encontros do processo de escuta e elaborar a síntese paroquial. Os delegados paroquiais serão o principal contato entre a paróquia e a Equipe Sinodal Diocesana, além de colaborar no acompanhamento do caminho sinodal na paróquia, em comunhão com o pároco, possuem um papel fundamental para a sua realização, por isso, devem conhecer bem todas as etapas e os detalhes de cada passo. As dúvidas ou dificuldades que forem surgindo deverão ser esclarecidas com os membros da Comissão Diocesana.

Delegados: Sra. Rosangela e Sr. Gilmar

Membro diocesano forania Campo Limpo: Pe. Rodrigo

www.paroquiasaojudastadeu.org/sinodo



Encontro a ser realizado com todos os membros:

1. Dos setores
2. Das pastorais
3. Dos movimentos
4. Dos serviços (incluse CEI e CCA)
5. Dos projetos
6. Das outras profissões de fé e que não professam nenhuma fé.

- Reunir grupo (WhatsApp)
- Enviar esse material com as perguntas
- Marcar encontro presencial (ou online)
- Entrega síntese 20/03
- Levar perguntas e experiencia para saída missionária



Coordenadores dos grupos

O papel dos coordenadores de grupos é estimular a realização do encontro de escuta previsto para cada grupo. Assim, cada coordenador se responsabilizará por organizar o encontro, tirar dúvidas e realizar a síntese do encontro que será enviada à equipe paroquial. É importante que os coordenadores sejam imparciais na elaboração da síntese do grupo ao qual é responsável.

Os grupos de escuta

Os grupos de escuta têm por objetivo proporcionar não apenas a resposta a um questionário, mas uma experiência autêntica de escuta do Espírito e de fraternidade eclesial. Cada grupo realizará um encontro seguindo o roteiro que envolve acolhida, oração, leitura e meditação da Palavra e a partilha das respostas que cada um pode oferecer às perguntas próprias do encontro.

Desta maneira, a paróquia pode formar o maior número possível de grupos de escuta que conseguir, obedecendo alguns critérios:

É possível formar grupos de pastorais, movimentos, entre outros e mesmo aqueles que não estão envolvidos com qualquer atividade na paróquia e também pessoas de outra profissão de fé e que não professam nenhuma fé.

Cada grupo deverá ter um animador que se responsabilizará por organizar os encontros e um coordenador para elaborar a síntese.

O prazo final para a realização dos grupos de escuta, tendo em vista que deverá elaborar e apresentar a síntese até o dia 20/03/2022.





Roteiro do encontro para a escuta:

I Acolhida

II Oração Sínodo

III Animador

IV Coordenador do grupo

www.paroquiasaojudastadeu.org/sinodo





Encontro

I. Acolhida

II. Oração do Sínodo

Oração pelo Sínodo
Adsumus Sancte Spiritus

Aqui estamos, diante de Vós, Espírito Santo:
estamos todos reunidos no Vosso nome.

Vinde a nós,

assisti-nos,

descei aos nossos corações.

Ensinai-nos o que devemos fazer,

mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Não permitais que a justiça seja lesada por nós pecadores,

que a ignorância nos desvie do caminho,

nem as simpatias humanas nos tornem parciais,

para que sejamos um em Vós

e nunca nos separemos da verdade.

Nós Vo-lo pedimos

a Vós que, sempre e em toda a parte,

agis em comunhão com o Pai e o Filho pelos séculos dos séculos.

Amém.

www.paroquiasaojudastadeu.org/sinodo



Encontro

III. Animador:

Queridos irmãos e irmãs, estamos aqui para escutar juntos a Palavra de Deus e viver uma experiência sinodal. Convocados pelo nosso Papa Francisco não queremos só responder a algumas perguntas que a nossa Diocese preparou para oferecer a nossa contribuição para o Sínodo, mas vivenciar a essência de ser Igreja: onde dois ou três reunidos Eu estou no meio de vós. **Sinodalidade significa caminhar juntos** e nós queremos fazê-lo. O Papa Francisco nos está pedindo para oferecer a nossa contribuição para compreender a direção. Não quer decidir sozinho aonde ir e todo mundo atrás, mas quer escutar a voz do Espírito que fala no meio de nós e nos direciona.





Evangelho Segundo São Mateus (1,16-20)

"16 Ao passar pela beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e seu irmão André; estavam jogando a rede ao mar, pois eram pescadores. 17Jesus disse para eles: “Sigam-me, e eu farei vocês se tornarem pescadores de homens.” 18Eles imediatamente deixaram as redes e seguiram a Jesus. 19Caminhando mais um pouco, Jesus viu Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes. 20Jesus logo os chamou. E eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados e partiram, seguindo a Jesus".

Deus nos chama. Ele precisa de nós.

Escuta e oração com a Palavra

Breve comentário sobre a Palavra

Meditação: Tempo individual

www.paroquiasaojudastadeu.org/sinodo





Deus está no meio de nós quando estamos reunidos no seu nome. Assim podemos escutar a sua Palavra. Uma palavra que ilumina as nossas vidas e a vida das nossas comunidades.

Leitura do Livro do Exôdo 3,1-6: Moisés estava pastoreando o rebanho do seu sogro Jetro, sacerdote de Madiã. Levou as ovelhas além do deserto e chegou ao Horeb, a montanha de Deus. 2O anjo de Javé apareceu a Moisés numa chama de fogo do meio de uma sarça. Moisés prestou atenção: a sarça ardia no fogo, mas não se consumia. 3Então Moisés pensou: “Vou chegar mais perto e ver essa coisa estranha: por que será que a sarça não se consome?” 4Javé viu Moisés que se aproximava para olhar. E do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. 5Deus disse: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, porque o lugar onde você está pisando é um lugar sagrado”. 6E continuou: “Eu sou o Deus de seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacó”. Então Moisés cobriu o rosto, pois tinha medo de olhar para Deus.

Reflexão: Deus nos encontra numa chama de fogo que arde numa sarça sem consumi-la. Um Deus que nos encontra, que pronuncia o nosso nome, que nos conhece (cf. Sal 139), que habita a nossa vida e a nossa história e está no meio de nós. Um Deus que revela a sua majestade na onipotência do amor, a misericórdia e o perdão que nos oferecem a possibilidade de renascer sempre como o evangelho da ovelha perdida nos conta:

Evangelho Segundo São Lucas 15,1-7 Todos os cobradores de impostos e pecadores se aproximavam de Jesus para o escutar. 2Mas os fariseus e os doutores da Lei criticavam Jesus, dizendo: “Esse homem acolhe pecadores e come com eles!”. 3Então Jesus contou-lhes esta parábola: 4“Se um de vocês tem cem ovelhas e perde uma, será que não deixa as noventa e nove no campo para ir atrás da ovelha que se perdeu, até encontrá-la? 5E quando a encontra, com muita alegria a coloca nos ombros. 6Chegando em casa, reúne amigos e vizinhos, para dizer: ‘Alegram-se comigo! Eu encontrei a minha ovelha que estava perdida’. 7E eu lhes declaro: assim, haverá no céu mais alegria por um só pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão.





IV Coordenador

Nós perguntamos: Agora teremos um tempo para escutar a voz de Deus nos nossos corações. Uma voz simples, humilde, que nos oferece uma Luz para a nossa vida e as vidas das nossas comunidades. Nós ajudamos tentando responder as próximas perguntas.

1 - A minha paróquia/comunidade/grupo está me ajudando a viver uma verdadeira relação com Deus? Experimento, na vida pessoal e comunitária ao Deus que me chama? Sinto a alegria de Deus que está me procurando e me carregando em seus braços?

2 - Vivo relações fraternais de amor e perdão na minha comunidade? Ofereço aos outros um olhar positivo e de amor gratuito? Que faltaria para que estas relações sejam segundo o evangelho? Que deveria fazer a minha paróquia/comunidade/grupo para se tornar mais capaz de viver uma fraternidade cristã? O que eu deveria fazer para ajudar-lhe a viver mais o evangelho da fraternidade?

3 - A minha paróquia/comunidade/grupo está tentando encontrar as pessoas se disponibilizando a correr atrás delas? Temos a percepção que esteja correndo rumo aos desertos, às periferias existenciais? Está escutando as perguntas profundas das pessoas? Está sendo um lugar acolhedor e inclusivo? Eu sou uma pessoa que sabe mergulhar na vida dos outros?

4 - Me sinto acolhido e escutado na minha comunidade? Percebo ser importante? A minha igreja é um espaço para colocar à disposição os meus dons? Um espaço onde partilhar os meus sofrimentos? É uma comunidade que testemunha o Amor e a Caridade de Deus para com todos? Como vive a opção preferencial para com os pobres? Eu como ofereço a minha contribuição?





Depois de ter escutado a Palavra de Deus e as ressonâncias dela no nosso coração, podemos escutar aquilo que a mesma Palavra suscitou nos coração dos outros. Cada um pode partilhar as coisas mais importantes daquilo que escreveu.

Todos partilham e escuta aquilo que os outros dizem.

Todos se perguntam: quais coisas ditas pelos outros te ajudaram e te parecem interessantes?

Depois de ter escutado todos, cada um partilha uma coisa linda que ouviu dos outros.

Depois o coordenador destaca as coisas que voltaram e que o grupo sublinhou e, junto com o grupo, faz uma síntese.

O animador convida a concluir o momento. Cada um dos participantes é convidado a partilhar como foi a experiência vivida e a agradecer a Deus por uma coisa na qual foi ajudado.



ATITUDES A SE VALORIZAR E ARMADILHAS A EVITAR

A fase diocesana destina-se a oferecer, ao maior número possível de pessoas, uma verdadeira experiência sinodal de se escutarem umas às outras e de caminharem em conjunto, guiadas pelo Espírito Santo. Para esse processo, devemos levar em consideração o que segue:

- Ser sinodal requer tempo para a partilha: falar com coragem e honestidade autênticas (parrhesia), integrando liberdade, verdade e caridade.
- O diálogo sinodal depende tanto da coragem para falar, como para escutar: Acolher o que os outros falam como um modo através do qual o Espírito Santo pode falar para o bem de todos.
- Abertura à conversão e às mudanças. Não deixar as coisas como estão, apenas com a justificativa de que “sempre foi assim” ou por comodismo e conforto.
- Superação da ideia de que no diálogo um tem que vencer o outro: encorajar conflitos divisionistas, que ameaçam a unidade e comunhão da Igreja, é contrário ao espírito de sinodalidade.
- Libertar mentes e corações de preconceitos e estereótipos que conduz à ignorância e à divisão.
- Vencer o flagelo do clericalismo: Todos temos a mesma dignidade na Igreja. A exemplo de Cristo, o verdadeiro poder é serviço.
- Curar o vírus da autossuficiência e aprender uns com os outros, caminhar juntos e estar uns ao serviço dos outros.
- Inspirar as pessoas a criar uma visão do futuro cheia da alegria do Evangelho.
- Buscar ser faróis de esperança, não profetas da desgraça. Vencermos a tentação de ver apenas problemas, pois se nos concentrarmos apenas na escuridão, podemos deixar de ver a luz.
- Deixar-se guiar por Deus, vencendo a tentação de sermos guias de nós mesmos.
- Alargar nosso olhar para ver a partir dos pontos de vista dos outros e não apenas de nós mesmos e de nosso imediatismo.
- Identificar e apreciar os lugares onde o Espírito Santo já está gerando vida e ver como podemos deixar que Deus trabalhe mais plenamente.
- Ter horizontes bem alargados com o objetivo de cumprirmos a nossa missão no mundo (ser sal da terra / fermento na massa).
- Consultar todo o povo de Deus para que o Processo Sinodal seja levado a cabo através da escuta de todos os batizados. Vencer a tentação de escutar apenas aqueles que já estão envolvidos nas atividades da Igreja.





www.paroquiasaojudastadeu.org/sinodo